Ano 62.º—Numero 6:271—Quarta-feira 18 de Junho de 1913

Campeão das Provincias

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados.

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

"AS FESTAS DA CIDADE,,

Em Lisboa e em Aveiro

Cronfrontos

Terminaram, no dimingo, as festas da cidade de Lisboa.

Fê las a Camara municipal por iniciativa sua, coroada do exito brilhante que obteve, auxiliando-a eficazmente todas as forças vivas daquele grande centro de atividade, que não conhece embaraços nem topa com dificuldades que não consiga arredar e vencer quando faz correr a campa em cruzada de nobres e generosos intuitos.

Ali não sossobra nunca uma ideia patriotica. Pensa-se e executa-se.

O monstruoso atentado da rua do Carmo conseguiu pôr uma nota dolorosa a meio da celebração, mas não empanar-lhe o brilho nem arrefecer o entusiasmo das primeiras horas.

Que foi aquilo?

Uma rajada que soprou de baixo; a explosão da raiva que ha muito uiva sinistra em derredor da gente.

Uma alcateia de miseraveis desceu ao povoado e quiz impôr-se vomitando fogo e odio das entranhas.

Asperas mãos calejadas pelo uzo de todos os instrumentos do crime, arremeçaram o petardo sobre o rancho de creanças que passava.

Era o venêno da morte que espalhava por sobre uma seara em flôr. O bandido não vacilou ante a perpetração dum duplo crime: exterminar homens e lançar num campo de cariciosas esperanças a semente do odio á humanidade!

O exemplo, pensou, frutificaria no futuro!

Não frutificará. O tumulto, a desordem, a anarquia, o crime punem-se com rigor.

O pavoroso atentado vai ser punido como de justiça. A justiça não dorme.

*

Entre nós, em 22 do passado, tambem a anarquia andou na rua.

Tambem aí o criminoso se revelou: a dentro do tribunal, com assombroso desdem pelo respeito que lhe deve, encontrando ainda quem lhe auxiliasse a fuga; nas ruas e praças publicas atiçando a desordem a que a autoridade assistiu, de longe, de braços cruzados, fechando depois os olhos cheia de pavôr.

Pavôr, para não pensarmos em que fosse aplauso, que seria mil vezes peior.

Em Lisboa a justiça tomou conta do caso e promove o castigo dos delinquentes. Está com eles a contas.

Em Aveiro a autoridade... persegue os padres!

Em quarta-feira de Cinza consentiu na vergonha que se representou no coração da cidade. Pouco tempo depois deixava á redea solta, em pleno dia, a malta que no escuro da noite anda de assalto ás capoeiras!

Confrontemos, confrontemos.

Vai isto bem?

No melhor dos mundos possiveis.

Não irá, todavia, sem o nosso mais ardente protesto, que não finda ainda pelo que fica escrito.

Moliços e pescarias

Pela capitania do porto foi publicado um edital que dá por finda, no proximo dia 24, a proibição do defêzo da pesca e apanha de moliços, sendo agora os moliceiros convidados a tirar uma licença que os habilita a andar na ria exercendo a sua industria. Os que forem encontrados sem ela, pagarão uma multa de 2$500 a 5$000 reis.

E' proibido o *gadanhão*, ou *gadanha*, sendo condenados na multa acima os moliceiros que se encontrem a apanhar com esses instrumentos.

Depois daquele dia são permitidos na pesca as rêdes *mugeiras*, *chichorros*, *garateias*, *chinchas* e *atenção*, com malha não inferior a 12 milimetros para as quatro primeiras, e 30 milimetros para a ultima. As rêdes encontradas fóra destas condições, serão apreendidas e destruidas, e aos contraventores aplicada a multa de 3 a 12 mil reis.

As fisgas só serão permitidas nas *cales*, desde a Casa do salva-vidas até ao bico do Almodazel, e na cale do Paço até ás Duas-aguas.

A pesca do *candeio* é rigorosamente proibida e os contraventores sujeitos á multa de 3 a 12$000 reis.

Todos os tripulantos de barcos moliceiros, de pesca, transporte, hervas e junco são obrigados a ter cédula de inscrição maritima.

Prudencia e bom senso

A final venceu, no grupo evolucionista, que reunira para deliberar ácêrca da atitude a tomar em face da imprudencia cometida dias antes na camara pelo deputado Celorico Gil, do mesmo grupo, a nota do bom senso.

Os partidarios do sr. dr. Antonio José de Almeida entenderam, e muito bem, que a boa prudencia os aconselhava a não abandonarem os trabalhos parlamentares, a que voltaram.

— O ilustre deputado, sr. dr. Jacinto Nunes, que é um dos mais considerados membro do parlamento no partido unionista, atendeu tambem á solicitação que lhe fizeram para voltar á camara, da qual resolvera saír por virtude dum incidente de pequena monta.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Ana Brandão Temudo, e os srs. dr. Augusto Cesar Cau da Costa, João Carlos do Amaral Osorio, Manuel Simões Maio da Fonte e Augusto Guimarães.

Amanhã, os srs. Manuel da Rocha Cunha, Julio Amador de Pinho e Pedro Augusto da França.

Alem, a sr.ª D. Branca da Silva e Souza.

◆ Na egreja de S. Tiago e após o acto civil, realisado em casa, efectuou-se esta manhã, em Lisboa, o consorcio religioso do nosso presado amigo e ilustrado oficial do exercito, sr. Fernando de Vilhena, com a sr.ª D. Ema da Mota e Sousa, gentil filha do considerado proprietario, ali residente, sr. Gregorio da Mota e Souza e sua esposa a sr.ª D. Eugenia Mota e Souza.

Foram padrinhos, da noiva, seus pais; e do noivo o seu e nosso bom amigo, ilustre advogado na capital, sr. dr. Joaquim Veloso Abranches, e a sr.ª D. Emilia da Cunha Santiago, sua prima e nossa patricia, ha muito residente na capital.

O acto revestiu um carater intimo, assistindo apenas pessôas de familia.

Aos noivos, a quem tão nobres qualidades de coração e de carater distinguem, sinceramente desejamos as felicidades que hão de coroar-lhes a união e o lar.

O sr. Fernando de Vilhena e sua esposa partem hoje de Lisboa, á tarde, para a Beira-alta, de onde tencionam vir aqui passar alguns dias.

◆ Consorciaram-se ha dias, na visinha vila de Anadia, os srs. Pompeu da Naia e Silva, digno escrivão do quarto oficio naquele juizo, com a sr.ª D. Judite Martins Ferreira, interessante filha do sr. José Martins Ferreira, rico proprietario, de Vale de Avim.

Aos noivos, a quem recomendam qualidades de espirito e de educação muito apreciaveis, desejamos todas as venturas.

VISITAS

Estiveram nesta cidade os srs. Artur Duarte Pinheiro e Silva, dr. Costa Vieira, Vicente Rodrigues, dr. Florindo Nunes da Silva, com.dor Silva Melo, esposa e filha, Adelino de Oliveira Valerio, José Rodrigues Pardinha.

◆ Tem estado entre nós os nossos amigos, srs. Alberto Souto, ilustre deputado da nação, e Rui da Cunha e Costa, nosso presado camarada da *Liberdade*.

◆ Visitou-nos ha dias o nosso estimavel amigo e assinante, sr. Joaquim Nunes Correia, bemquisto arouquense.

◆ De visita aos seus, tem estado em Estarreja o sr. dr. Antonio da Silva Tavares, digno delegado do procurador da Republica em Mertola.

REGRESSOS:

Regressaram ao paiz os srs. Domingos Nunes dos Santos, Joaquim Ribeiro Linhares e Manuel Matos da Silva, do Pará; Francisco Tavares Machado, de S. Paulo; João Pereira e João Patrão Junior, do Rio; e João Rodrigues Pereira e esposa, de Manaus.

◆ Regressou do Porto o sr. João Ferreira Felix.

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 17 de junho.

Se é certo que «pelo andar da carruagem se conhece quem vai dento», não resta duvida de que, ao olhar-se a fisionomia alegre e atraente do ilustre deputado evolucionista, o egregio Celorico Gil, logo se pensa em que está ali um homem das mais elevadas qualidades de espirito e de talento. Talento e genio. Todo ele é fosforo. Sem ofensa para nenhum dos seus preclaros camaradas do grupo na camara, ele faz as delicias dela, é a nota alegra do parlamento, que sem ele muito se ressentiria. Em todas as peças teatrais é necessaria a parte jucosa.

O parlamento sem Celorico Gil devia sêr dum aborrecimento de morte Ele cá está felizmente, para desopilar. Hoje, porem, excedeu-se um pouco. O lume deu-lhe para despedaçar a carteira, e como o mal é contagioso no grupo, os colegas, alguns deles, seus admiradores, seguiram-lhe o exemplo.

O presidente houve por bem levantar a sessão, aliáz parece que não ficaria uma das pobres carteiras de pé.

Foi mais uma sessão perdida. Em compensação deu-nos o evolucionismo um espetaculo digno de si e significativo da sua orientação patriotica

A' saída da camara formaram-se pequenos grupos no largo das Côrtes, que deram vivas á Republica e ao dr. Afonso Costa.

Apareceu uma força de cavalaria da guarda republicana e um piquete de policia, serenando tudo.

= Continuam as diligencias ácerca do caso da bomba que rebentou na rua do Carmo.

Na enfermaria da cadeia do Limoeiro morreu hoje, de manhã, o tal Valerio Benjamim Ferreira, que conduzia a bandeira com os dizeres: «Pão ou trabalho».

Com a morte deste homem, a policia perde uma pista importante.

O Valerio era serralheiro e chegou a estar no governo civil, num calabouço, tendo sido atingido com os estilhaços da bomba, que lhe perfuraram os intestinos.

Ainda hoje foram feitas mais algumas prisões.

Na ordem da policia foram louvados o capitão Amaral e os policias 1:033 e 861, pelos bons serviços que prestaram quando foi dos acontecimentos. Ao 1:033, que é do Porto foi dada a gratificação de réis 50$000.

Jota & C.ª

A ENGEITADA

Todos lhe dão, coitada!

Para o côro de osanas com que foi recebida pelos mais cotados republicanos do distrito, alem do que já disséram a *Gazeta de Espinho*, o *Povo de Cambra* e outros, aí vai mais um hino, que lhe canta a *Independencia de Agueda:*

Uma liga—Alguns republicanos de Aveiro pretendem fundar naquela cidade uma «Liga» politica, aceitando *em principio* o programa do velho Partido-republicano mas com independencia propria.

Não sabemos quais sejam os intuitos da «Liga», mas não pódem merecer simpatia áqueles republicanos que desejam e querem conservar-se fieis ao glorioso partido que no governo tem produzido a obra administrativa e moralisadora que todos vêem e é o inicio da regeneração do paiz.

Desnecessario será afirmar que não queremos nada com a «Liga».»

Uma outra apreciação local, do jornal independente *Correio de Aveiro:*

. . . . . .

«Uma *liga distrital*! Mas com que elementos contam para esse fim?

Decididamente isto entrou no campo do ridiculo e já não se póde tomar a serio.

Então alguem, medianamente inteligente, pode concordar que haja um *centro democratico dissidente* que passe a organisar um grupo politico local á altura de poder têr interferencia nos destinos da cidade e que se possa impôr pela influencia politica?»

Vai de palmito e capela.

QUEM DÁ?

Corre aí, impressa, uma suplica, que substitue a primitiva ideia duma subscrição. Essa falhou; vem aquela em seu logar.

Para que? Para acudir a qualquer calamidade publica? Para auxilio a qualquer empreza de beneficencia? Para matar a fome a um desgraçado ou a uma familia a quem o incendio, a miseria, a ruina ou ainda a morte do chefe haja deixado em condições especiais?

Nada disso. Não é com nenhum intuito generoso e nobre que se mendiga assim. Para qualquer acto de bem entendida filantropia, não se encontraria, entre os que para tal fim esmolam, quem, com tamanho zêlo, se abalançasse á tentativa.

Pede-se por um condenado á excomunhão perpetua da sociedade; pede-se para quem insultou e difamou, na pessôa de tantos dos seus mais respeitaveis membros, os homens e as mulheres, a vida publica e o fôro intimo do lar, toda a gente honesta da cidade.

Pede-se para minorar o peso da sentença que força esse condenado a pagar á justiça umas centenas de mil reis com que amanhã virá a julgar-se quite com ela, para proseguir alem na encetada campanha de injuria pessoal e afronta áqueles proprios que hoje venham estender-lhe a mão.

Pede-se com fervor, suplica-se em nome dum sentimento de piedade que a causa não pode inspirar a ninguem.

Quem quererá assistir a novo espetaculo da calunia escrita? Quem quer vêr mais? Amanhã; é amanhã.

Arremecem-lhe da janela um vintem. Um vintem tambem ás vêzes se dá ao diabo pelo amor de Deus.

Vá de animar a arte e a industria. O artista espera, e os signatarios crêem se não tenha em menor conta a sua pessôa e o seu gesto de honrosa «solidariedade».

E os nomes?

Não ha meio de os fazer vir a publico, nem os das «comissões politicas» e «republicanos do concelho» representados na grrrande reunião partidaria em que o *Zé da opa* se fêz portador da moção que havia de excluir-nos do partido, nem os dos «solidarios» do *quarenta e um* para a manifestação dos quebra-vidraças.

Deficiencia de numero? Pobreza de especie? Ambas as coisas.

Mas o *andré*, o *maduro*, o *sempre a andar*, o *brito do correio*, o *perquiça* e *tuttiquanti* não valem uma epopeia?

SECÇÃO A'PARTE

Entre deputados, nos Passos-perdidos:

. . . . . .

—«Mas é que nós sômos todos vitimas de grandes intrigas, diz o dr. Marques da Costa. Eu não fiz nenhuma moção dessas, nem sequer promovi nenhuma manifestação a ninguem»!

(*Liberdade* n.º 121)

Em 3.ª feira que não era de entrudo:

Convite—Tendo de realisar-se hoje, pelas 21 horas a entrega da mensagem ao cidadão Arnaldo Ribeiro, conforme a deliberação tomada na assembleia de 26 do mez p. passado, ficam assim avisados todos os correligionarios que a esse acto queiram assistir, a comparecerem na séde do Centro-republicano, á hora marcada.

Aveiro, 3 de junho de 1913.

Marques da Costa.

Movimento local

Anotações do passado (1912) – *Dia 18 de junho.* –Instala-se a comissão organisadora do «Museu municipal».

Dia 19.—Céssa o defeso da apanha do moliço em toda a nossa ria.

Dia 20.—Entram no Canal de S. João 4 hiates carregados de chicharro e sardinha.

Juizes substitutos — Julgados de paz.—Tendo-se suscitado duvidas sobre a interpretação do decreto de 4 de novembro de 910, quanto ao individuo que deverá assumir a jurisdição na falta ou impedimento simultaneo do juiz de direito e respetivo substituto, foi esclarecido, pelo sr. ministro da justiça, que, na falta ou impedimento do juiz, do substituto e do presidente da camara municipal, que assuma a jurisdição o vice-presidente da mesma camara ou quem as suas vezes fizer, recorrendo-se aos substitutos dos anos anteriores nos casos de assim ser preciso para formar o conselho de tutela, como determina aquele decreto, ou ainda quando a camara municipal seja parte na causa.

A comissão paroquial administrativa de Maceda, Ovar, representou ao sr. ministro da justiça pedindo que aquela freguezia deixe de pertencer ao julgado de paz de Arada e passe para o de Esmoriz.

Vale do Vouga.—O sr. ministro do fomento recebeu bem a representação que a comissão municipal administrativa de Albergaria-a-velha se lhe dirigiu pedindo a construção de uma ponte de pedra ou de ferro em substituição do pontão que a Companhia do Vale do Vouga colocou na estrada distrital n.º 71, junto daquela vila, e que ameaça ruina.

O deferimento era justo.

Castelo da Feira.—O administrador do concelho da Feira enviou ao sr. ministro do fomento um memorial sobre o estado em que se encontra o historico castelo daquela visinha vila, principalmente algumas das suas obras arquiologicas mais notaveis, constantemente derruidas por determinados individuos, e pedindo, em nome de uma comissão local, seja ordenada uma vistoria imediata ao monumento, fazendo-se-lhe tambem as necessarias reparações.

Nova feira.—A camara municipal de Anadia resolveu crear no seu concelho uma nova feira, que se realisará em 24 de cada mez e no logar do Poutena, freguezia de Vilarinho do Bairro.

Boletim oficial.—Foi provido na cadeira de Avelãs-de-cima, Anadia, o professor sr. Albano Tomaz da Conceição.

Excursão.—E' definitivamente no dia 29 do corrente que se realisa a excursão ao Bussaco, promovida pelo *Recreio-artistico*. A partida desta cidade será ás 7 horas da manhã e a chegada ás 9 da noite. Os bilhetes, ao preço de 800 reis em 2.ª classe e 600 em 3.ª, encontram-se á venda, como já dissémos, em diversos estabelecimentos.

Pela policia.—O uso e transito dos velocipedes é cada vez maior nas ruas e largos da cidade, e sempre com grande andamento. Sucedem-se os atropelamentos e desastres achando-se duas mulheres nossas patricias colhidas pelos ciclistas e uma delas bastante enferma.

A policia, em grande parte anda a dormir pelas ruas, desconhece por completo as obrigações do cargo, não tem quem lhe saiba dar as necessarias instruções, pois o comissario e administrador do concelho é o que se vê, sem competencia alguma

Que lhe importam ordens, circulares e outros diplomas oficiais dando instruções sobre o uso das bicicletas?

Todos os ciclistas devem trazer consigo o seu atestado de identidade e trazer no velocipede luz e uma campainha ou outro qualquer sinal sonoro que se ouça a distancia, não transitar pelos passeios laterais das ruas, dos largos e passeios publicos bem como é obrigatorio o uso de lanterna acesa depois do sol posto.

A inobservancia destas e outras prescrições sujeita o infractor á multa de 1$000 reis, imposta em processo de policia correcional.

Neste tão importante serviço publico, quantas infracções se tem consentido? Quantas multas teem entrado no cofre das penssões do corpo de policia civica do distrito?

Não ha policia; vai tudo como Deus quer e cada um que se acautele.

Bem dizia ha dias o nosso amigo e ilustre oficial do governo civil, sr. dr. Melo Freitas, que, para comissario em Aveiro, qualquer cabo de policia serve.

O S. João.—O popular patrono das raparigas casadoiras, o alegre S. João, vai ter festa rija neste ano, nas Olarias. Prepara-lh'a uma comissão de devotos, que conta com o concurso de muitos outros.

Juros de inscrições. — Desde ante-ontem está em todos os dias uteis aberto o cofre do Estado para pagamento dos juros do fundo interno consolidado de 3 por cento, relativo ao actual semestre.

Previsão do tempo.—Para a semana que corre, faz Barto a previsão que segue:

Continua hoje, 15, a elevação de temperatura com tempo vario, devendo descer amanhã, 16, até terça-feira, 17, com melhor tempo provavel. Na quarta-feira, 18, nova elevação de temperatura com probabilidade de chuva, voltando a descer na quinta-feira, 19, com provavel melhoria de tempo. Na sexta-feira, 20, e no sabado, 21, eleva-se outra vez a temperatura, com tempo variado.

Escolas.—Está a concurso a escola do sexo masculino da freguezia séde do concelho de Oliveira do Bairro.

Foi assinado um decreto determinando que as aulas da Universidade de Coimbra se considerem encerradas a contar de 28 de maio ultimo e que os actos da Faculdade de direito se realisem em Lisboa.

No Vouga.—A junta de paroquia da freguezia de Eixo, deste concelho, solicitou do governo a reparação dos estragos causados pelas cheias na margem do rio Vouga, no sitio denominado Campo-velho e Insua de Paus.

Cêrcos americanos.—O *Diario* publicou ha dias o decreto permitindo a exploração da pesca por meio de cêrcos americanos no departamento maritimo do norte, sendo tal permissão concedida a associações exclusivamente de pescadores, nas aguas territoriais que são limitadas pelos paralelos que passam por Espinho ao norte, e por Palheiros de Mira, ao sul.

Santo Antonio de Serem.—Uma grande e bela romaria, a do Santo Antonio de Serem. Juntaram-se ali milhares de pessôas, muitas das quais dos nossos sitios.

O capitalista e nosso amigo, sr. Augusto Gomes, de Espinho, ofereceu ali um magnifico jantar. Foi de cento e tantos talheres, fornecido pela casa «Confeitaria Oliveira» da Praça de Carlos Alberto, do Porto.

Milhares e milhares de pessoas visitaram neste dia aquela rica vivenda, admirando as suas belezas e os grandes melhoramentos por que tem passado devidos ao bom gosto do seu opulento proprietaro.

Em torno do distrito. — Está-se procedendo á limpeza da Ribeira das Teixugueiras, em Pardilhó, trabalho de reconhecida utilidade, que é devido em grande parte aos exforços do sr. Joaquim Maria de Rezende, que á sua terra tem prestado já outros e apreciaveis serviços.

Milho.—Acabou a reserva que havia de milho em Aveiro. A fim de obviar no inconveniente da falta, a casa «Viuva Geronimo Coelho & filhos» fez já nova requisição, que deve chegar por toda esta semana.

Valores combinados.—São as seguintes taxas que passam a vigorar para os valores permutados pelo correio portuguez com os paizes estrangeiros: corôa, 216, franco, 207, marco, 255; sterlino, 46; dollar, 1$150; peseta, 200 reis.

Americo Angelo.—Ha, ao que sabemos, entre os apreciadores da boa musica, justificada curiosidade para ouvir o celebre pianista e compositor Americo Angelo, que dará, em breves dias, um concerto no *Teatro-aveirense* e no qual será coadjuvado por elementos artisticos desta cidade.

Sabemos que os bilhetes para esse serão d'arte já estão quasi todos passados e é de esperar que a nossa sociedade não perca esse ensejo de conhecer o joven e grande artista, que conta os triunfos pelas vezes que se tem feito ouvir. Que o publico compareça em massa a apreciar Americo Angelo, mostrando assim que Aveiro sabe como deve receber e apreciar um artista quando ele é como Americo Angelo.

A Alvaro Lé, o iniciador desta festa, os nossos sinceros parabens por nos proporcionar algumas horas de boa muzica.

Vale do Vouga.— Entrou em vigor o novo horario nos caminhos de ferro do Vale do Vouga. Já hoje no nosso quadro vão mencionadas as modificações introduzidas tanto neste caminho de ferro como no da companhia portugueza.

Entretanto, para mais amplo conhecimento dos leitores, damos em seguida as principais, no primeiro:

N.º 1, mixto, diario, partida de Espinho-Praia ás 8-20, chegada a Oliveira de Azemeis ás 9-45, a Albergaria-a-velha ás 10-48 a Sarnada ás 11-05 e a Rio-mau ás 11-23.

N.º 3, mixto, diario, partida de Espinho-Praia ás 17-25, chegada a Oliveira de Azemeis ás 18-49, a Albergaria-a-velha ás 19-59, a Sarnada ás 20-19 e a Rio-mau ás 20-43.

N.º 5, mixto, diario, partida de Espinho-Praia ás 20-15 e chegada a Oliveira de Azemeis ás 21-33.

N.º 7, mixto, diario, partida de Albergaria-a-velha ás 6-50, chegada a Sarnada ás 7-05, a Agueda ás 7-47 e a Aveiro ás 8-40.

N.º 9, mixto, diario, partida de Sarnada ás 11-18, chegada a Agueda ás 11-50 e a Aveiro ás 8-40.

N.º 11, mixto, diario, partida de Sarnada ás 10-02, chegada a Agueda ás 16-34 e a Aveiro ás 17-20.

N.º 2, mixto, diario, partida de Oliveira de Azemeis ás 5-35 e chegada a Espinho-Paia ás 7-03.

N.º 4, mixto, diario, partida de Rio-mau ás 6-50, chegada a Sarnada ás 7-00, a Albergaria-a-velha ás 7-25, a Oliveira de Azemeis ás 8-21 e a Espinho-Praia ás 9-58.

N.º 6, mixto, diario, partida de Rio-mau ás 15-45, chegada a Sarnada ás 15-55, a Albergaria-a-velha ás 16-22, a Oliveira de Azemeis ás 17-17 e a Espinho-Praia ás 18-46.

N.º 8, mixto, diario, partida de Aveiro ás 9-30, chegada a Agueda ás 10-18 e a Sarnada ás 10-59.

N.º 10, mixto, diario, partida de Aveiro ás 14-40, chegada a Agueda ás 15-23 e a Sarnada ás 15-58.

N.º 12, mixto, diario, partida de Aveiro ás 19-50, a Sarnada ás 20-28 e a Albergaria-a-velha ás 20-53.

Descarrilou no domingo, proximo da estação de Agueda, um comboio que vinha com os romeiros de Serem.

Não houve felizmente desastres pessoais, mas alguns passageiros se molestaram. As carruagens tombaram, mas para o lado em que havia um môrro alto, a que ficaram seguras.

A linha está pessimamente construida e o serviço toda a gente diz que é muito mal feito.

Não haverá meio de remediar estes e outros inconvenientes?

A PREPARAÇÃO MILITAR

é um capitulo de educação nacional

A recente lei francesa do serviço de 3 anos está na ordem do dia por muitos motivos, entre os quais figura o de desmentir na aparencia a lei evolutiva dos periodos de serviço activo nos diferentes exercitos. Segundo esta, o tempo que o soldado permanece nas fileiras vai descrecendo á medida que se acentua o progresso militar e social. Em França foi primeiramente de 7 anos, depois de 5, depois de 3 e finalmente de 2 anos. Terá a actual lei a significação de um movimento de retrocesso? Para que assim fosse, era necessario que interviessem como factor unico no caso as exigencias de uma boa instrucção ou antes de uma perfeita e adequada educação militar.

A chamada instrucção militar aparece-nos como um capitulo da educação nacional, tão inseparavel dos restantes como o é a natureza do homem de 20 anos da do mesmo individuo aos 12 ou aos 17; qualquer deles ha-de resentir-se enormemente da acção exercida em todas as idades anteriores, facilitando-se quando aquela é mais intensa e proficua, dificultando-se quando aquela é descurada.

Por isso, quando se perguntar quanto tempo exige a instrução dum bom soldado, ninguem pode responder sem antes ser conhecido o grau de cultura do individuo a que se aplica. Com razão diz Duprat: «os mancebos chegam ao regimento quasi totalmente falhos de aptidão para a educação militar; teem de ser desbastados, debaixo do ponto de vista fisico, e essa tarefa absorve muitos anos; é esta a razão da aparente duração excessiva do serviço; a educação fisica ministrada a partir dos 12 anos consegue a maleabilidade, o vigor, a resistencia que os instrutores militares se esforçam por obter, tantas vezes em balde, em soldados com 21 anos.

Todos os oficiais sabem que, da ardua tarefa da instrução, a parte mais dificil não é a que consiste em ministrar as noções especialisadas; no trabalho educativo a efectuar no regimento, ha a considerar de facto duas partes: 1.ª incutir habitos novos, 2.ª combater habitos viciosos adquiridos; ora a pratica diz bem alto e a psicologia muito mais, que a segunda parte é muito mais dificil que a primeira Este inconveniente é de sua naturesa importantissimo e não se diga que não aparece com frequencia; tal afirmação só pode resultar dum exame superficial e, se não, vejamos.

Dada a impossibilidade em que se encontrava e se encontra ainda a escola de educar perfeitamente a população infantil sob os varios pontos de vistas fisico, intelectual, moral e civico, é claro que o desenvolvimento das faculdades se faz ao acaso e não é a este que se pode pedir a orientação que convem exactamente á maxima utilisação nacional das energias de cada um. Os habitos nocivos entranham-se pouco a pouco e passam a constituir uma segunda naturesa rebelde, contra a qual o instrutor se vê obrigado a lutar, mal conseguindo, quasi sempre, afeiçoar as principais asperesas á custa de um trabalho extenuador.

Mas não param aqui os inconvenientes do regime antigo. E' da mais completa evidencia que as diversas partes da educação devem estar em harmonia com o estado de desenvolvimento ou de avanço do individuo sobre que ela incide: seria tão absurdo ensinar a teoria dos logaritmos a crianças de 5 anos, como reservar para o ultimo ano do curso dos liceus o ensino de leitura; a oportunidade é aqui, como em tudo o mais, a primeira condição para um exito seguro. Por isso o facto de se terem de ministrar conhecimentos e desenvolver aptidões em individuos de 20 anos em vez de ser na idade propria, constitue um real desperdicio de energias nacionais e de depreciação militar, que muitas vezes não se chega a sentir, como aliás sucede com todos os males a que se está habituado e que só se avaliará devidamente quando a instrução militar preparatoria, chegando á perfeição, venha pôr as coisas no devido logar.

A instrução preparatoria póde, pois, conseguir o que nunca se obteve no antigo sistema e com muito menor esforço e dispendio, contanto que para ela passe toda a parte da educação que legitimamente lhe pertence porque convém á idade em que ela é ministrada, sendo de facto extemporanea no regimento, porque encontra já modos de ser individuais completamente constituidos, que é dificilimo ou impossivel modificar.

A nova organisação, por ser mais adaptavel e derivar dum estudo mais perfeito das tendencias e condições do povo, ha de impôr a sua superioridade ainda sobre outros pontos de vista: um deles, tambem de excepcional importancia, encontra-se no problema de recrutamento. Todos os que conhecem o assunto sabem bem que, por maior que seja o cuidado, apuram-se sempre grande quantidade de homens que em verdade são incapazes para a guerra: as estatisticas bem o provam demonstrando que, mesmo antes de se disparar o primeiro tiro, já uma fracção importante do efectivo está inutilisada pelas marchas e fadigas e que em campanha é, por via de regra, muito maior o numero dos que são prostrados pela doença que o dos que cáem sob as balas do inimigo. Destes inconvenientes não teem os medicos a culpa, mas sim as condições em que os exames se teem de fazer; o mesmo acontece em todos os paizes que não possuem uma preparação militar perfeita.

Quem paga estes erros? Primeiramente o desgraçado que entra em campanha sem ter a resistencia suficiente, em segundo logar o Estado, que dispende somas enormes em armar e instruir homens que na ocasião propria se tornam completamente inuteis.

A instrução preparatoria permite fazer com vagar, em condições ideais, uma escolha rigorosa, ou melhor, transformar individuos deformados e fracos em outros com robustez e aptidão para a guerra e para multiplas funções sociais e ainda desenvolver qualidades morais que muitos ainda supõem unicamente derivadas de milagres de geração expontanea, mas que todas as nações com vitalidade cultivam nas suas raças, por julgarem que nunca são demasiadas quando se quer entrar em luta e triunfar.

Morais Manchego.

NO FIM DA JORNADA

Em Lourenço Marques, onde havia nascido ha uns quinze mezes, faleceu ha pouco o galante filhinho do nosso amigo e patricio, ilustrado oficial da administração militar, sr. capitão João Augusto Regala.

Sentindo o facto, que tão profundo desgosto causou ao sr. Regala e sua esposa, daqui os acompanhamos na sua dor.

O que vai lá por fóra

"Iceberg„ gigantesco. — O transatlantico *Olympic* avistou, no domingo passado, ao nascer do sol, um «iceberg» gigantesco com dois picos, elevando-se a 120 pés sobre a superficie do mar, a algumas centenas de milhas do sitio em que o *Titanic* sossobrou no ano passado.

O tunel sob a Mancha.—Uns 30 membros da camara dos comuns, pertencentes a diferentes partidos, constituiram-se em comissão para examinar a questão do tunel sob a Mancha.

Decidiram encarregar uma deputação de procurar sir Edward Grey para saber como o governo encara atualmente a execução de um tal projeto.

Novos couraçados italianos.—O almirantado italiano escolheu os tipos dos novos couraçados que brevemente devem ser construidos.

Terão essas embarcações oito canhões de 381 milimetros e varias baterias de 152 e 76. Deslocarão 30:000 toneladas. A espessura da couraça será de 32 centimetros e a velocidade média de 25 nós.

Os novos navios terão grande autonomia porque deverão navegar pelos mais diversos mares. Custará cada um 16:000 contos.

Para já serão construidos quatro.

O almirantado italiano renunciou aos navios de 36:000 toneladas com 12 pés, de 381, porque eram muito dispendiosos e demasiado grandes.

Dentro de tres anos estarão acabados esses quatro «dreadnoughts».

Musicos americanos. — Está em Pariz uma companhia de «boys-scouts» americanos, da cidade de S. Francisco. São todos rapazes de 11 a 19 anos.

Cada um dos 46 que formam o bando, toca um instrumento musical, constituindo uma verdadeira orquestra.

Propõem-se dar a volta ao mundo, detendo-se nas grandes cidades. Em Pariz são objeto de geraes simpatias e em sua honra preparam-se grandes festas desportivas.

Advogado

Alexandre José da Fonseca, antigo prior de Vagos, fixou residencia nesta cidade e abriu escritorio de advogado nas casas de sua habitação, na rua Miguel Bombarda, n.º 4 (antiga rua Jesus).

SERÕES

(136)

Penhor materno

OITAVA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

V

O amigo e o medico

No gabinete imediato á alcôva, viam-se dois homens, um moço, cheio de vida, outro velho coberto de cans. Ambos estavam tristes, ambos guardavam um profundo silencio.

A espaços, o mais velho erguia-se das cadeira, entrava na alcôva, e cravando um olhar no ferido, exhalava um suspiro. Depois, sem descolar os labios, andando nas pontas dos pés, para não acordor o enfermo, voltava a sentar-se junto do seu companheiro.

— Então, doutor? perguntava Julio, que era o mais moço.

O doutor Samuel movia tristemente a cabeça e respondia:

— O mesmo; começa a febre.

— Dorme?

— Não, mas está numa grande prostração.

— Deve sofrer muito.

— Nada absolutamente.

— Isso já não é mau.

— Em breve a febre lhe perturbará o cerebro e começará o delirio.

— O caso é muito grave...

— A mocidade pode muito, e talvez que não seja grande a febre. Oh! seria magnifico.

— Deus o permita!

— Parece impossivel que os homens tenham a vida em tão pouco! murmurou o doutor. Ah! se a pobre Angela vivesse, que enorme desgosto teria! Amava o tanto!... Que vale a vida? de que servem tantos desgostos? Oh! mas quem vai pensar na morte quando tudo sorria em volta?

O doutor calou-se.

Julio não se atreveu a interromper-lhe o silencio, porque lhe inspirava respeito aquela cabeça coroada de cans.

Durante alguns minutos apenas se ouviram os gemidos do ferido.

Finalmente, correu-se o reposteiro para deixar passar o sr. Castro, o qual trazia uma carta, que entregou a Julio, dizendo:

— Trouxeram isto para o senhor.

E voltando-se para o doutor, acrescentou.

— O sr. conde espera-o no seu gabinete.

Samuel entrou na alcôva, esteve alguns segundos observando o ferido e depois saíu.

Entretanto, Julio lera a carta de sua irmã, advinhando logo que fôra inspirada por Clotilde, e apesar do seu carater nobre e generoso, teve inveja de Daniel e disse entre si:

— Ama-o e está impaciente... é natural.

Depois, dirigindo-se a Castro, acrescentou:

— Eis uma exigencia feminina que não poderei satisfazer tão pronto como se deseja.

— Então que é? perguntou Castro.

— E' minha irmã que me pede que vá falar lhe imediamente.

— Então porque não lhe faz a vontade?

— E Daniel?...

— Póde ir socegado; alem de que, na ante-sala estão dois homens exclusivamente para o serviço do enfermo. (*Continua*)

O CAMPEÃO nas provincias

Coimbra, 17.—O sr. presidente do conselho disse á comissão que daqui foi pedir-lhe que os actos de direito se realisem nesta cidade, que esses actos são feitos em Lisboa; que se tem abusado muito dos cursos livres e que é preciso levantar o prestigio da Faculdade. Será abolida a capa e a batina; creando-se um curso de agronomia em Coimbra; serão feitos exercicios escolares, que estão por fazer, e estudar-se-ha a fórma de tornar obrigatoria a frequencia de alguns cursos, tudo para bem da Universidade e de Coimbra.

Não se fará desdobramento da Faculdade de direito.

Guarda, 17.—Na povoação de Gata, suburbios da Guarda, durante um baile numa das ultimas noites, houve uma grave desordem, sendo dadas algumas facadas.

Foi assassinado Abel da Costa, e ficaram feridos Jesuino da Costa, Henrique da Costa, Antonio Barreiros, Manoel Gonçalves, Maria Rosa e Maria Joaquina, os tres primeiros gravemente.

O assassino, José Gonçalves Branco, apresentou-se á autoridade.

Alguns feridos consideram-se presos no hospital.

Vizeu, 17.—Terminaram as festas de Santo Antonio. A tourada de domingo foi regular, sendo Manoel Casimiro alvo de ovações e muito feliz no primeiro touro. O segundo não deu *lide*, apesar de todos os esforços. Foram festejados os bandarilheiros Luciano Moreira e Theodoro.

O festival no Campo do Viriato teve enorme concorrencia. A iluminação da Cava de Viriato foi surpreendente e o fogo de artificio admiravel. Houve cinematografo ao ar livre e bandas de musica.

Foi uma festa que deixou todos satisfeitos.

A recita da companhia Vitaliani, teve extraordinaria concorrencia.

O tempo refrescou.

Sciencias e letras

A espadelada

(Conclusão)

Alta, morena, com uns grandes olhos talhados em amendoa, o seu corpo era de uma Venus grega, o seu rosto de feições regulares resplandecia de beleza.

Era um gosto ve-la dançar o *vira!* Graciosissima e leve, flexivel da flexibilidade forte do aço, tinha, sem saber, posições classicas de deusa. Os seus movimentos ondulantes sem languidez, e voluptuosos sem vicio, eram naturaes como toda a graça divina das plantas que a viração balança, e que bebem a luz do sol transformando-a em côres e perfumes, sem perceberem que são a alegria da terra.

A Florinda representava a mulher saudavel e forte, em todo o explendor dos seus encantos, sem que um gesto amaneirado, um olhar morbido, a mais leve sombra de premeditação, viesse toldar a limpidez áquela alma que se adivinhava robusta como o corpo, e fresca, da frescura sadia de um alvorecer de primavera.

O grupo onde a Florinda dançava era o mais numeroso, o mais animado. Os rapazes esperavam anciosamente a sua vez de dançarem com ela, fervilhavam os ditos, as trovas em sua honra, ás quaes respondia com desembaraço, por vezes com ousadia levantando côros de exclamações, de aplausos, de gargalhadas.

Em frente dela, agora, um rapaz grosso e atarracado, de jaleco preto, complicava os passos numa exibição de saltos dificeis; mas a Florinda com os olhos meio cerrados, ligeiramente inclinados para baixo, atraía todas as atenções, metia-o numa sombra de onde não havia saltos que o tirassem.

O Lopo achava-lhe a magestade da mulher perfeita e linda, que sente por instincto o culto dos homens, e que tem a intuição do seu poder.

A Florinda percebeu que ele se aproximara do grupo e que a fitava, mas continuou a dançar com a mesma serenidade, vendo-a sem olhar para ele, e sentindo talvez no seu intimo, com uma especie de ingenuo triumfo, a admiração de homem superior aos outros, cuja atenção ela prendia.

Quando a Florinda parou um momento a descançar, o Lopo afastou-se dirigindo-se para os outros grupos; encontrou-se com a Conceição.

—Então não danças?—perguntou-lhe ele.

—Eles não me querem...—respondeu a Conceição.—Só se o senhor Lopo dançar comigo!

E ria com o riso gaiato que lhe iluminava o rosto brincando-lhe nos olhos de veludo.

—Assim que aprender, deixa estar que has-de dançar comigo, verás!

—Se ela souber tão bem como agora!...—observou a mãe rindo.

A festa estava no fim. Já passava da meia noite, e as espadeladeiras iam partindo acompanhadas de alguma pessôa de familia ou de algum visinho, ou tambem do conversado que as ia levar a casa.

As do mesmo logar abalavam em grupos, cantando acompanhadas á viola, rindo e conversando.

A eira estava quasi deserta.

O Lopo despediu-se tambem do Manoel Peixoto e da familia e subiu para Donim, ouvindo pelo caminho fóra, os descantes, as gargalhadas, a alegria ruidosa da gente que recolhia da espadelada de Oleiros, e que se espalhava pelo vale em todas as diréções.

—Como são felizes!—pensava o Lopo.

Como sabiam idealizar o trabalho, tornando tão suave o esforço que ele exigia, aceitando-o como uma benção, tornando-o como colaborador de alegrias e fontes de prazeres!

Parou no alto do oiteiro; dali abrangia o vale extenso, de onde lhe chegavam ainda, já quasi apagados, os ultimos echos das vozes, os ultimos acordes das violas.

Era a terra, a terra que ele principiava a amar tambem.

Como era bom viver para lhe sentir as palpitações, para compreender o seu ritmo e a sua harmonia! O passado acudia ao Lopo naquela hora, o *seu* passado; vinham-lhe á memoria os primeiros anos da sua infancia, quando a tia Clara com ele nos joelhos, lhe cantava as belezas do paraizo. Revia o quadro que então encantara a sua imaginação de creança: um ceu muito azul, inundado de eterea claridade, as arvores floridas, relvados macios e matizados de corolas multiculores, aguas cristalinas correndo com murmurios de misterio á sombra perfumada de frondosos arvoredos, fructos doirados e aromaticos suspensos aos milhares das ramarias...

A suprema visão de felicidade que se apresentara nesta concéção milenaria ao cerebro e ao coração da humanidade cançada de soffrer, e aspirando á compensação das suas dores eternas, era uma imagem idealizada da terra, da vida primitiva e simples da terra, das alegrias ingenuas e puras da terra.

O Lopo recapitulava as suas impressões daquella noite:

O ar livre, perfumado das vigorosas e suaves emanações do campo, a bemaventurança das creaturas simples expandindo o seu expontaneo prazer de viver...

E lembrava-se da Florinda, bela, magestosa e perfeita na amplitude das suas graças, da sua formusura, da sua força, como sonhamos a Eva biblica encerrando nos flancos o germen da humanidade...

E em resposta aos pensamentos que assim lhe acudiam, o Lopo abanava energicamente a cabeça. Não; nunca mais voltaria á cidade!

Porque não nascera ele naquele vale, porque não vivera ali todos os anos da sua vida passada? Aquela ausencia involuntaria pesava-lhe quasi como um remorso. Parecia lhe que daquela terra sadia e robusta, dispensadora de todos os bens, se erguia para ele a unica felicidade verdadeira.

João da Mota Prego.

Novas edições

O Ocidente. — Apresenta-se o n.º 1240 do *Ocidente*, com 24 paginas, numero extraordinario de belesa, impresso a côres, dedicádo ás Festas da cidade de Lisboa, reproduzindo em excelentes gravuras os principais monumentos da cidade, sob o titulo de Lisboa-monumental, fazendo prepassar sob a vista do leitor, como em ciclorama: A Torre de Belem, Mosteiro dos Jeronimos, monumento do Marquez de Sá da Bandeira e do Duque da Terceira; vista-geral da Praça-do-comercio; Muzeu-de-artilharia, portico e salas, Praça de D. Pedro, monumento dos Restauradores e Avenida da Liberdade, Praça duque de Saldanha com o monumento ao Marechal, Castelo de S. Jorge, coroando a cidade de Lisboa, seguindo-se mais as interessantes gravuras de atualidade: Arco de Santo André, que vai ser demolido, Palacio de exposições da Sociedade nacional de belas artes, agora inaugurado; Exposição da Sociedade nacional de belas artes com 4 gravuras das obras expostas; Monte Brazil em Angra do Heroismo para onde foram os presos politicos; Concurso hipico internacional de 1913 com gravuras dos vencedores do premio de 1:000$000 reis.

A colaboração literaria, primorosa e devida a: Antonio Cobeira, Macedo de Oliveira, Caetano Alberto, Alfredo Pinto (Sacavem), Visconde de Castilho, Ribeiro Cristino, Julio Borges, etc.

Este n.º 1240 do *Ocidente* apesar do seu aumento de paginas e de gravuras continua a vender-se por 100 reis, um prodigio de barateza.

A assinatura por trimestre ou 9 numeros custa 950 reis, a mais barata ilustração do paiz.

A conhecida «Casa Figueirinhas», do Porto, lançou no mercado, em edição esmerada, a obra de José Agostinho, **Mêz de junho** ou do **Sagrado Coração de Jesus,** pequeno volume para 100 reis, que se recomenda aos cotolicos e tem a aprovação do sr. bispo do Porto.

Os pedidos devem ser dirigidos á Livraria portuense, de Lopes & c.ª, suc.ᶠᵒˢ, rua do Almada, 123.

E' da mesma casa, do mesmo auctor e em edição egualmente apreciavel, o livro de versos **Poema do lar,** consagração do ilustre poeta do **Cristo,** com versos formosissimos, tocados dum dôce sentimento, rimados com uma facilidade e esmero que emocionam e encantam.

O volume, contém, nas suas 79 paginas, a poesia que fala ao coração no ritmo dôce do mar que se espraia nestas manhãs bemditas de calma e de luz.

CARTAZ ANUNCIADOR

EDITOS DE 40 DIAS

1.ª publicação

POR este Juizo de direito e cartorio do escrivão do terceiro oficio, Albano Pinheiro, nos autos de áção de cessação d'alimentos que Jorge de Faria e Melo, proprietario, desta cidade, divorciado de sua mulher Dona Camila Baldaque Guimarães, move contra esta, correm editos de quarenta dias a contar da segunda e última publicação do respectivo anuncio a citar aquela Dona Camila Baldaque Guimarães, auzente em parte incerta da Republica Argentina, para no prazo de dez dias, posterior ao dos editos, impugnar por meio de embargos, querendo, o pedido de cessação d'alimentos, feito pelo autor, nos termos do disposto no numero dois do artigo trinta e dois do Decreto de tres de novembro de mil nove centos e dez.

Aveiro, 11 de junho de 1913.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Regalão.

O escrivão do 3.º oficio,

Albano Duarte Pinheiro e Silva.

A ESTÇÃO DE VERÃO

PARTICIPO ás minhas ex.ᵐᵃˢ freguezas que tendo feito pessoalmente selecção da moda para a presente estação, apresento desde hoje em deante á disposição de s. ex.ᵃˢ um sortido verdeiramente colossal de chapeus em todos os generos, tanto modelos autenticos das primeiras casas de Lisboa como outros executados no meu atelier, desde os preços de 3$500 a 12$000 reis.

Ao mesmo tempo poderão v. ex.ᵃˢ apreciar tambem uma linda coleção de cascos, bem como flôres de veludo, seda e gase e outros artigos de confecções.

Alzira Pinheeiro Chaves

R. da Costeira, n.º 9

ARREMATAÇÃO

2.ª PUBLICAÇÃO

Por deliberação do conselho de familia nos autos de inventario orfanologico a que se procedeu por falecimento de Maria Rosa Pereira, casada, que foi de Verdemilho, freguezia de Aradas, desta comarca, e em que foi inventariante e cabeça de casal Manuel Marques, viuvo da falecida, residente no mesmo logar, e correram por este Juizo e cartorio do escrivão do 2.º of.º Barboza de Magalhães, vai á praça, no dia 29 do corrente, por onze horas, á porta do Tribunal judicial desta comarca, sito na Praça da Republica desta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer acima do valor em que é posto em praça, o seguinte predio pertencente ao casal inventariado:

Um assento de casas terreas, com seu aido de terra lavradia e mais pertenças, sito no logar de Verdemilho, desta comarca, no valor de setecentos mil reis.

Toda a contribuição de registo por titulo oneroso e demais despêsas da praça serão por conta do arrematante.

Pelo presente são citadas todas e quaisquer pessoas incertas que se julguem com direitos ao producto da arrematação, para virem deduzi-los, nos terrenos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 5 de junho de 1913.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

Regalão.

O escrivão do 2.º oficio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães

Junta da Barra---Casas no Forte

Até ao dia 30 do corrente recebem-se na secretaria do Governo civil e dirigidas ao presidente da Junta, propostas em carta fechada para aluguer das casas que a mesma Junta possue na praia do Forte.

Sôbe as propostas será tomada deliberação na primeira sessão que se realizar depois daquele dia.

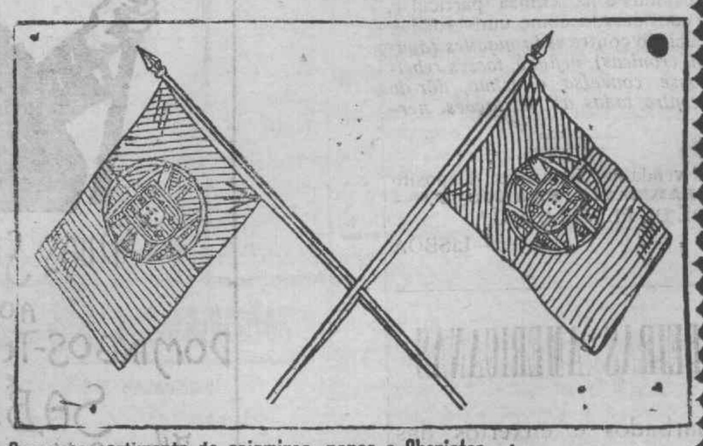
ADUELAS

VENDE-SE grande porção de aduelas, em serne e castenho, postas em Aveiro ou Agueda.

Forneço tambem fundeens. Dirigir a Luiz Francisco do Paço, S. Pedro do Sul.

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiros, 263 a 267—LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes.

Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros

Bandeiras em filete, sempre completo sortimento, tanto nacionais como estrangeiras e para **Associações de classe**

Perfeição no acabamento ++++ PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
• da pharmacia Franco •

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
• LISBOA—BELEM

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

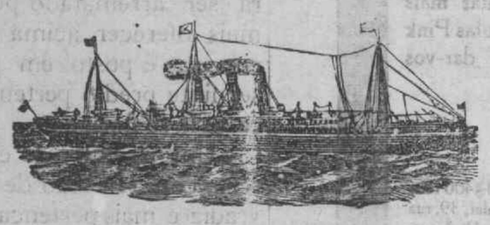
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIO A SAÍR DE LEIXÕES

Drina, em 25 de junho
Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Aragon, em 7 de julho
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Deseado, em 9 de julho.
Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Avon, em 23 de junho
Para a Madeira, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Arlanza, em 14 de julho
Para a Madeira, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUESES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

mais rica estancia do paiz

Abre no dia 20 de maio

Assistencia medica, farmacia, messagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes à Companhia, no Casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcaninas, gazozas, liticas, arsenicais e ferrugínosas, uteis na gota, manifestações de artritismo, diabetes, afecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores notibilidades medicas do paiz e estrangeiro.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia; **Grande-hotel, Hotel do Norte, Hotel Avelames e Club-hotel,** todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnifiicos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **Pedras Salgadas.**

Entre as suas diversas nascentes encontram se as mais mineralisadas da região.

Fonte D. Fernando: muito gazoza e bicarbonatada, sodica, natural, e excelente agua de meza e a mais radio-ativa da região.

Encotram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas nos hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimento no escritorio e deposito da Companhia, rua da Cancela-velha, 29 a 31 – PORTO.

Depositarios

Em Lisboa—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º.

Em Braga—Mannel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aguistas, que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio dos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma companhia, devendo os alojados em outrs hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essa regalia

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença, de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inação dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, como maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou intelectual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade — **Oliveirinha.**

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz — Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$500 reis
1000 kilos..... 9$000

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 2, Coimbra.

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro nas exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

LINIMENTO CENEAU

40 Annos de Exito — Marca de Fabrica — o Só TOPICO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Suppressão do FOGO e da queda do PELLO

Phcia SÉGUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Phcias.

Créme Simon

sem nome proprio

Oldeal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*.

Exigir a verdadeira marca.

EIXO

NESTA alegre e florescente vila, servida pelo caminho de ferro do Vale de Vouga e a 15 minutos da cidade de Aveiro, vende-se uma elegante casa apalaçada, solidamente construida, no centro mais chic, com agua e gaz canalisados até ao 2.º andar, e com todos os confortos modernos, magnifico torreão com varanda em volta, de onde se disfruta um belo panorama de campos e povoações limitrofes, pequenos pomar, horta e jardim gradeado com 4 frentes e o mais higienica possivel.

Trata-se na rua Augusta, 177, 1.º—Lisboa.

M. Saldanha & C.ª

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar «Antiga Avenida Conde de Agueda».